

Poster (Painel)**961-1 ECOLOGIA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DO MILHO (*Zea mays* L.)**

Autores: **Quintão, P. L.** (FUNCESI - Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira) ; **Figueiredo, J. E. F.** (EMBRAPA - CNPMS - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo) ; **Corrêa Jr, A.** (UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais)

Resumo

Os fungos relacionados com as plantas podem viver dentro de seu hospedeiro ou em sua superfície. Os que vivem na superfície do hospedeiro são chamados de epifíticos e os que vivem dentro, nos seus tecidos, são denominados endofíticos, embora esta delimitação não seja muito clara. Para auxiliar na melhor compreensão das interações endofíticas e contribuir para o desenvolvimento de estratégias de uso de destes microrganismos na agricultura o presente trabalho propôs isolar e identificar fungos endofíticos de sementes de milho, produzidas em diferentes campos experimentais da Embrapa Milho e Sorgo, um na região de Sete Lagoas – MG e outro na região de Janaúba – MG, para futuro uso em estratégias de controle de doenças, aumento de produtividade e adaptabilidade. Sementes de milho, variedade BR106, provenientes de dois campos experimentais da Embrapa Milho e Sorgo, um localizado em Sete Lagoas na região central e outro em Janaúba na região norte do estado de Minas Gerais foram utilizadas para a obtenção de fungos endofíticos. Utilizou-se 224 sementes de milho BR106, safra 2004/05 produzidas no campo experimental de Sete Lagoas (112 sementes) e Janaúba. As sementes de milho foram desinfectadas e colocadas para germinar em recipientes autoclavados contendo meio de cultura Ágar Batata Dextrosado (BDA), suplementado com extrato de levedura, em temperatura ambiente com luz natural. Após a germinação das sementes foram isolados microrganismos que desenvolveram juntos às plântulas de milho totalizando 124 isolados. Foram encontradas 33 morfo-espécies dentro dos isolados, que foram identificadas com base nas características culturais e na morfologia de conidióforos e esporos. Os gêneros encontrados com maior frequência foram *Fusarium*, *Penicillium*, *Acremonium* e *Aspergillus* nesta ordem. Aparentemente a maior parte dos endofíticos isolados de milho está presente na planta através de infecção vertical. Com relação à abundância, riqueza e diversidade existiram diferenças significativas entre os locais estudados, sendo estes valores maiores para o campo experimental de Janaúba – MG.